

KISMIF CONFERENCE

2022

KISMIF
© 2022

> **Keep It Simple,
Make It Fast!**

Culturas DIY, Sustentabilidade
e Ecossistemas Artísticos

13-16 de julho

Porto, Portugal + Online

CONVITE

Chamada à apresentação de propostas

De 27 de dezembro de 2021

a 31 de março de 2022

Coordenadores:

Andy Bennett e Paula Guerra

www.kismifconference.com

kismifconference@gmail.com



K I S M I F
2022
S U M M E R
S C H O O L

KISMIF CONFERENCE 2022

KEEP IT SIMPLE, MAKE IT FAST!

Culturas DIY, Sustentabilidade e Ecossistemas Artísticos

13-16 julho 2022

Porto, Portugal + Online

CHAMADA PARA PROPOSTAS

CHAMADA À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

De 27 de dezembro de 2021 a 31 de março de 2022

Datas:

Warm Up: 12 de julho de 2022

Escola de Verão KISMIF 2022: 12 de julho de 2022

Conferência KISMIF 2022: 13-16 de julho de 2022



Locais:

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Casa da Música

Casa Comum Universidade do Porto

TM Rivoli

Barracuda Clube de Roque

Plano B

Ferro Bar

Coordenadores: Andy Bennett e Paula Guerra

Comissão Científica: Amélia Polónia, Ana Oliveira, Andy Bennett, Anthony Fung, Asya Draganova, Augusto Santos Silva, Ben Green, Carles Feixa, Catherine Strong, Dick Hebdige, Fátima Vieira, George McKay, Gina Arnold, Guilherme Blanc, Heitor Alvelos, Ian Woodward, João Queirós, José Machado Pais, Júlio Dolbeth, Manuel Loff, Mark Percival, Matthew Worley, Mike Dines, Nick Crossley, Nuno Faria, Paul Hodgkinson, Paula Abreu, Paula Guerra, Paula Cristina Pereira, Pauwke Berkers, Pedro Costa, Robin Kuchar, Ross Haenfler, Samantha Bennett, Sara Cohen, e Will Straw.

Comissão Organizativa: Ana Oliveira, Ana Rocha, Asya Draganova, Ben Green, Claire Hodson, Camille Girouard, Carlos Pinto, Catherine Strong, Devpriya Chakravarty, Elise Imray Papineau, Emília Simão, Esgar Acelerado, François Mouillot, Giacomo Botta, Gil Fesch, Hélder Ferreira, Henrique Grimaldi, João Queirós, Lisa Nikulinsky, Mary Fogarty, Matt Worley, Michael MacDonald, Paula Abreu, Paula Guerra, Paulo Nunes, Pedro Martins de Menezes, Pedro Quintela, Richard Frenneaux, Robin Kuchar, Samantha Bennett, Scott Regan, Sofia Sousa, Susana de Noronha, Susana Januário, Susana Serro, Tânia Moreira, e Thiago Pereira Alberto.

KISMIF 2022 CONFERENCE

> Keep It Simple, Make It Fast!

Culturas DIY, Sustentabilidade e Ecossistemas Artísticos

13-16 de julho

Porto, Portugal + Online

CONVITE

Chamada à apresentação de propostas:
De 27 de dezembro de 2021 a 31 de março de 2022

Coordenadores:
Andy Bennett e Paula Guerra

www.kismifconference.com
kismifconference@gmail.com

KISMIF
© 2022

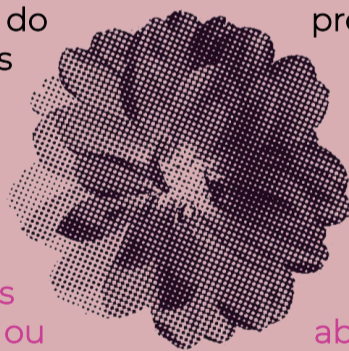
KISMIF
2022
SUMMER
SCHOOL

Temos o prazer de anunciar a sexta edição da Conferência internacional KISMIF 'Culturas DIY, Sustentabilidade e Ecossistemas Artísticos' (KISMIF 2022) a ter lugar no Porto, em Portugal, entre 13 e 16 de julho de 2021. A submissão de resumos para esta Conferência está aberta a investigadores, académicos, ativistas e artistas a trabalhar em todas as áreas da sociologia, antropologia, história, economia cultural, estudos culturais, geografia, filosofia, planeamento urbano, média e disciplinas cognatas como design, ilustração, música popular, cinema e artes visuais e performativas. Esta iniciativa vem no seguimento do grande sucesso das cinco edições passadas da Conferência KISMIF (realizadas em 2014, 2015, 2016, 2018 e 2021) e junta uma comunidade internacional de investigadores, artistas e ativistas com enfoque em cenas musicais- artísticas alternativas e culturas do-it-yourself.

A Conferência KISMIF oferece um fórum único em que os participantes podem debater e partilhar informação acerca de culturas alternativas e práticas DIY por todo o mundo. O KISMIF tem como foco práticas culturais frequentemente opostas a formas de produção e mediação cultural mais convencionais, produzidas em massa e comodificadas. Em linha com isto está uma agência política anti-hegemónica girando em torno de políticas estéticas e de estilo de vida, tipicamente relacionadas com as culturas DIY. A KISMIF é a primeira, e, à data, única, Conferência no mundo que examina a teoria e a prática de culturas DIY como uma forma cada vez mais significativa de prática cultural num contexto global. A Conferência tem uma abordagem multi/transdisciplinar, aceitando contributos de académicos, artistas e ativistas envolvidos em todos os aspetos das cenas alternativas e das culturas DIY, e baseados em várias metodologias— quantitativas, qualitativas e análises pluri-metodológicas. O objetivo é debater não só música, mas também outros campos artísticos tais como cinema e vídeo, graffiti e arte de rua, teatro e artes performativas, literatura e poesia, rádio, programação e edição, design gráfico, ilustração, desenhos animados e banda desenhada.

Procurando dar resposta ao desejo reiterado por investigadores, artistas e ativistas presentes em edições anteriores da conferência KISMIF, a sexta KISMIF focar-se-á nos 'Ecossistemas Musicais-Artísticos, Sustentabilidade e Culturas DIY'. O mundo está atualmente a vivenciar um turbilhão de mudanças sociais. Paralelamente a questões de migração, de populismo e um ressurgimento do nacionalismo; deparamo-nos com antagonismos crescentes facilitados pela austeridade, deslocamentos, racismo, tensões de classe, crises económicas e alterações climáticas. Como tal, o mundo está a tornar-se um local cada vez mais precário – o que se veio visibilizar e amplificar com a COVID-19. Neste contexto, acreditamos que as culturas DIY—e os diversos processos e formas através dos quais funcionam—oferecem verdadeiros recursos e forças de esperança e de mudança para os ecossistemas artístico-musicais e sua correspondente sustentabilidade. Como forma e prática cultural, o DIY evoluiu dos seus inícios durante a era punk dos anos 1970 para se tornar uma matriz de cultura trans-local inovadora. No seu cerne está a vontade de esbater limites disciplinares e temáticos, desmistificar processos e fornecer espaços a vozes e comunidades marginalizadas, subalternas e diferentes do Norte ao Sul Global. Apesar de todas suas confrontações espinhosas, as práticas culturais do punk—o seu ethos DIY, redes de contactos, espaços e meios de comunicação (álbuns, estilos, fanzines, cinema, atuações, arte em vídeo, design e outras criatividades diversas) —facilitaram e permitiram a inclusividade e a agência. Embora não negligenciando ou esquecendo as suas origens, tal ethos pode ser evidenciado quando falamos de questões de mudança social contínua. Dentro da prática do DIY existe o potencial para derrubar hierarquias existentes, para responder a muitos desafios da atualidade e para nos relacionarmos construtivamente com diferenças sociais, territoriais, raciais, sexuais, de género e de saúde, entre outras.

O facto de o DIY ser uma componente vital do Na verdade, existem muitas práticas artísticas comunidade com origem em culturas DIY, tais cenas/atmosferas urbanas e projetos artísticos comunidades locais. As artes nunca foram hegemónicas; pelo contrário, são expressões, um vasto leque de significados. Têm sido semióticos; têm constantemente visto as coisas recurso à ação criativa. Podem ser discreta ou pacificadoras como distração ou funcionarem como



meio de relação. No entanto, através da criatividade, as pessoas adquirem conhecimentos—encontram e expressam emoções e assumem controlo do seu meio envolvente. Propomo-nos a explorar culturas DIY e outras culturas alternativas com elas relacionadas construindo uma matriz para converter arte em ação como determinante para a sustentabilidade dos ecossistemas artístico-musicais-culturais contemporâneos. As culturas DIY são importantes para encontrar estratégias de ação, para ligar e unir comunidades e para fortalecer a resiliência face a mudanças sociais futuras. Através de investigação e práticas colaborativas pretendemos demonstrar formas inovadoras de fazer e cocriar. Mas também de resistir e tornar os contextos mais resilientes e sustentáveis. Usando exemplos de relacionamentos empíricos e artísticos com cenas DIY multigeracionais por todo o mundo, revelaremos como, ao longo dos (quase) últimos 50 anos, estas artes aparentemente 'periféricas' acumularam uma variedade de práticas para, simultaneamente, destacar e promover temas de democracia e justiça social e espacial; de defesa dos direitos humanos; de promoção de conteúdos decoloniais. Efetivamente, providenciam respostas multifacetadas aos desafios do nosso mundo, promovendo ideias seminais para um futuro melhor sobretudo neste contexto (ainda) pandémico.

KISMIF CONFERENCE
13 - 16 July 2022

Em 2022, o programa científico do KISMIF será novamente acompanhado por uma programação social e cultural diversa, caracterizada por uma série de eventos artísticos com especial foco na sustentabilidade de ecossistemas musicais-artísticos-culturais. O objetivo é fornecer uma experiência única em termos das culturas DIY transglobais e inclusivas. Simbolicamente, o primeiro dia da Conferência acontece 37 anos depois da realização do fundacional Live Aid, um evento musical que visava chamar a atenção e angariar fundos para fazer face a um desafio global premente do seu tempo. A Conferência KISMIF 2022 será precedida por uma Escola de Verão intitulada 'Rebel with a Cause' a 12 de julho de 2022 no Teatro Municipal do Porto- Rivoli. Esta escola de Verão oferecerá oportunidade a todos/as os/as interessados/as, incluindo participantes da Conferência, de assistirem a workshops dados por especialistas nestas áreas, nomeadamente dentro da abordagem das arts-based-research. Mais informação acerca da Escola de Verão será progressivamente disseminada no website da Conferência KISMIF: www.kismifconference.com.

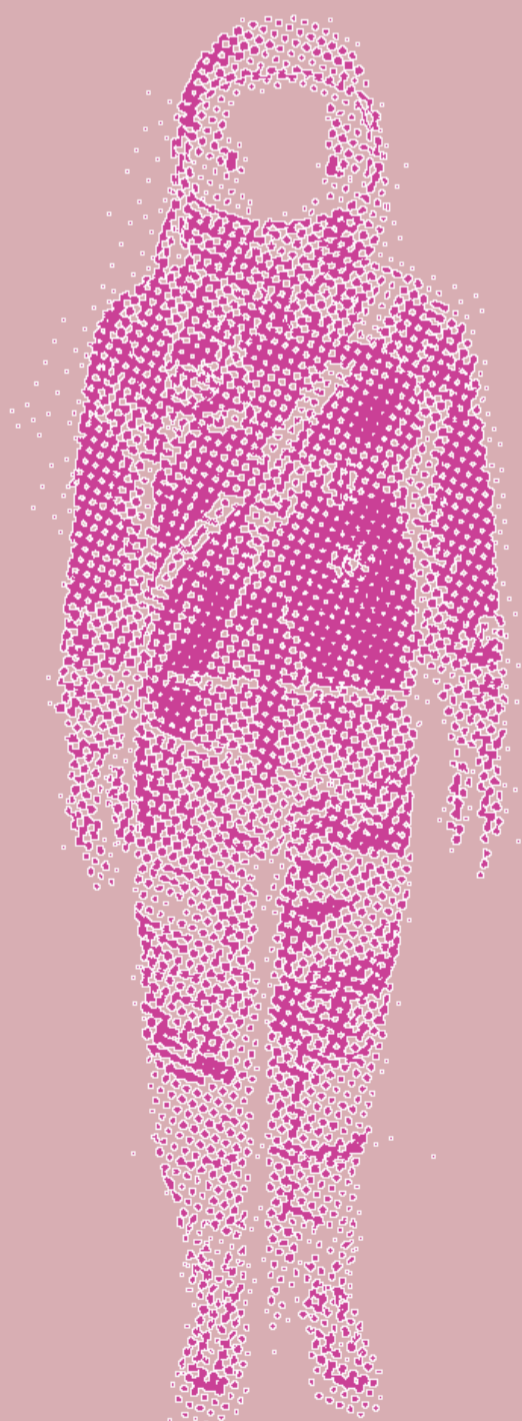


Os Coordenadores da Conferência convidam à submissão de resumos referentes aos seguintes tópicos, tendo em conta o tema do KISMIF 2022 – Culturas DIY, Sustentabilidade e Ecossistemas Artísticos:

- Novas esferas/plataformas/processos/locais da produção cultural, artística e musical através da utilização de tecnologias digitais de vanguarda
- Desenvolvimentos na teoria social em torno dos ecossistemas artísticos, mundos das artes, campos musicais, campos artísticos e cenas musicais locais/trans-locais/virtuais
- Ambientes, atmosferas, sons e percepções interdisciplinares em torno da música e das culturas DIY: música nas cidades, cidades musicais e cidades pós-musicais
- Ecossistemas e ecologias musicais-artísticas-culturais do Norte ao Sul Global
- Desafios/dilemas teóricos e metodológicos na investigação de diferenças artísticas e culturais em diferentes ecossistemas por todo o mundo
- Espaços e locais sustentáveis e o consumo musical-artístico numa época de desafios climáticos
- Subculturas, pós-subculturas, cenas, pós-cenas, ecossistemas e ecologias musicais-artísticas-culturais do Norte ao Sul Global
- O papel/importância de espaços/locais/territórios sociais em cenas de música alternativa e culturas DIY a nível local, trans-local e virtual
- Cenas musicais-artísticas-culturais periféricas e/ou rurais, desenvolvimento económico, valor social, empoderamento e justiça social
- Pós-colonialismo, decolonização, cenas artísticas e musicais transglobais e cidadania
- Novas produções artísticas e musicais e intermediações que apoiam a justiça social/espacial e a sustentabilidade ambiental
- Reequacionamento dos valores social, cultural e económico da música, das artes e da cultura
- Cidades, ecossistemas e resistência/resiliência contracultural contemporânea nas práticas sociais, musicais e artísticas
- Cidade, estética e gentrificação: resistência à gentrificação e o papel das cenas musicais-artísticas
- Transições em direção à sustentabilidade nas cenas juvenis DIY e novas (sub)culturas DIY sustentáveis
- Movimentos 'verdes' artístico-culturais que procuram melhorar a vida de comunidades locais, lutar contra desafios ambientais e promover o desenvolvimento sustentável
- Música, artes, movimentos 'green', preocupações ecológicas e ativismo ambiental
- Micro-economias urbanas, carreiras DIY e a evolução dos processos de mediação da música
- Mercados digitais e comercialização de *non-fungible token* (NFT's): panoramas e desafios para uma economia sustentável assente em conteúdos criativos
- Culturas e artes de sustentabilidade e a sua relação com processos de resiliência direcionados para a preservação da diversidade (sistemas sociais, ecossistemas e tecnologias digitais, entre outros)
- Género, migrações, diásporas, refugiados, movimentos artísticos/ musicais e dimensões culturais da inclusão e sustentabilidade
- As formas sociológicas das migrações contemporâneas e sua relação com os espaços artísticos e as culturas de resistência
- Desfazer o(s) género(s): subjetividades, rutura (cis)témica e manifestações artístico-musicais contemporâneas
- Pedagogias e intervenções baseadas em DIY artístico/musical e justiça socioétnica
- 'O velho mundo agoniza, um novo mundo tarda a nascer, e, nesse claro-escuro, irrompem os monstros': totalitarismos e o papel das culturas juvenis e das artes na constituição de (r)existências
- Artivismos, DIY, arte pós-contemporânea e sistemas alternativos de produção artística-musical-cultural decolonial: repensar a cultura no Antropoceno
- Música, moda, arte, cinema e literatura como campos simbólicos resilientes: imaginando futuros possíveis



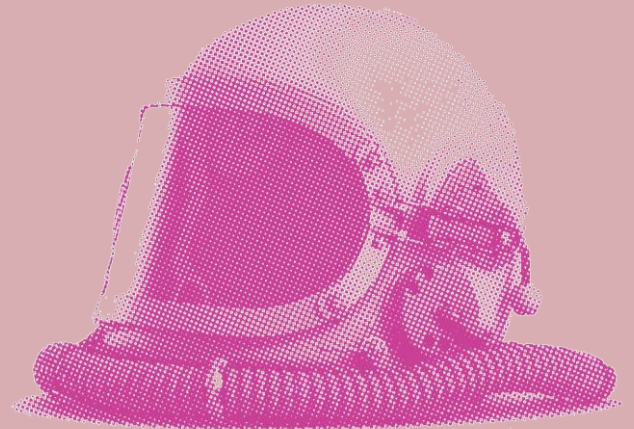
- Novos movimentos sociais locais, regionais e virtuais e processos de ativismo emergentes
- Heranças culturais, (pós-)indústrias culturais e criativas, memórias e arquivos e olhar decolonial: estratégias de desenvolvimento artístico, musical e cultural, de reparação histórica e de sustentabilidade comunitária
- Proteção de artefactos e bens culturais, artístico e musicais de ameaças antropogénicas
- Artes digitais, cocriação artística e dinâmicas alargadas de participação musical-artística e cultural envolvendo stakeholders, inovadores sociais e cidadãos
- Artes, inclusão, música, bem-estar, saúde mental e qualidade de vida
- Climas ecológicos, políticos, sociopolíticos, coletivos e individuais e os respetivos impactos na criação artístico-musical
- Impactos da pandemia nos ecossistemas musicais e artísticos no Norte e no Sul Global.
- Culturas DIY em tempos de crise climática global
- Lições aprendidas com a crise da COVID-19 com vista a uma gestão sustentável da sociedade no pós-crise
- Festivais, eventos e festivalização da cultura num contexto pós-pandémico
- Utopias, pós-utopias, distopias e políticas públicas para a criatividade, as artes, a cultura e a música
- Desafios e futuros imaginados no desenho de políticas para as artes, a cultura e a música na pós-pandemia
- *Arts-based-research* e políticas culturais no Norte e no Sul Global em interface ativo com as comunidades, as autoridades locais, regionais ou nacionais e dos parceiros sociais setoriais



TIPOS DE CONTRIBUIÇÕES

A conferência terá

- Conferências Plenárias
- Sessões Paralelas
- Apresentações Artísticas Performativas
- Workshops Criativos (Escola de Verão)
- Concertos e DJs Sets
- Exposições
- Exibição de Filmes e de Documentários
- Lançamento de Livros



A língua da conferência é o inglês. Apresentações de artigos têm de ser também em inglês e todo o material submetido tem de ser escrito em inglês.

INSTRUÇÕES PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS

- A conferência KISMIF 2022 aceita a submissão de propostas para apresentação de artigos e apresentações performativas.
- Todas as propostas têm de estar escritas em inglês e serem submetidas até **31 de março de 2022** no website da Conferência KISMIF: www.kismifconference.com.
- Cada autor não pode submeter mais do que uma proposta enquanto primeiro autor.



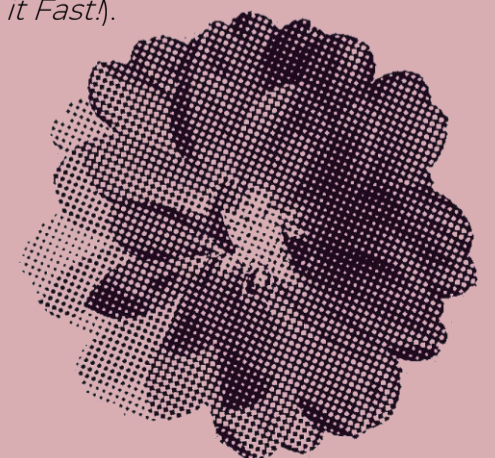
Instruções específicas para submissão de sessões paralelas:

- Os resumos de propostas de artigos deverão ter aproximadamente 250 palavras.
- A informação pedida com a submissão do resumo inclui:
 - (1) O(s) nome(s) do(s) autor(es), a sua área de especialidade (sociologia, economia, artes, etc.) a sua afiliação institucional (departamento, universidade, país), e e-mail(s);
 - (2) Título da apresentação proposta
 - (3) Resumo com aproximadamente 250 palavras
 - (4) Palavras-chave - entre 3-5 palavras

Instruções específicas para submissão de propostas artísticas performativas:

Em relação ao principal foco temático da Conferência— Culturas DIY, Sustentabilidade e Ecossistemas Artísticos — a Conferência também atribuirá tempo para a partilha participativa criativa, de improviso e de trocas em torno de práticas de cultura holística DIY

- Neste contexto, a Conferência KISMIF 2022 convida todos os oradores da conferência e todos os visitantes com historial criativo (sejam amadores, semiprofissionais ou profissionais) a ou realizar/coordenar ou a participar numa das atuações criativas diurnas durante a conferência
- Pedimos aos potenciais participantes que submetam uma proposta para uma atuação criativa. As atuações podem-se relacionar com qualquer campo artístico (música, dança, poesia, etc.). Não devem exceder 15 minutos.
- A informação pedida com a submissão da proposta inclui:
 - (1) O(s) nome(s) do(s) artista(s)/ativista(s), a sua área de especialidade (sociologia, economia, etc.), a sua afiliação institucional (departamento, universidade, país), e e-mail(s)
 - (2) Título da atuação proposta
 - (3) Tipo de atuação (música, dança, artes, etc.)
 - (4) Uma curta descrição da atuação proposta com um máximo de 250 palavras e 3-5 palavras-chave
 - (5) Duração da atuação proposta
 - (6) Descrição do equipamento necessário (por favor notem que estamos baseados numa Universidade; não temos acesso a muito equipamento/tecnologia avançada. Logo, lembrem-se: *Keep it Simple, Make it Fast!*).



Datas importantes:

1. Conferência KISMIF 2022

Submissão de Propostas: 27 de dezembro de 2021 a 31 de março de 2022

Abertura das Inscrições: 20 de dezembro de 2021

Notificação de aprovação de propostas: 15 de abril de 2022

Data limite para inscrição antecipada de oradores na conferência: 30 de abril de 2022

Data limite para inscrição tardia de oradores na conferência: 31 de maio de 2022

Data limite para inscrição de todos os outros delegados: 1 de julho de 2022

Inscrição no local: 13 de julho de 2022

Conferência KISMIF: 13-16 de julho de 2022

2. Escola de Verão

Submissão de candidaturas: 27 de dezembro de 2021 a 31 de março de 2022

Notificação da aprovação de candidaturas: 15 de abril de 2022

Data limite para inscrição antecipada: 30 de abril de 2022

Data limite para inscrição tardia: 31 de maio de 2022

Inscrição no local: 12 de julho de 2022

Escola de Verão: 12 de julho de 2022

Por favor, consulte o nosso website (www.kismifconference.com) para outras informações e novidades.

Organizadores:

KISMIF (Portugal e Austrália)

Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP, Portugal)

Griffith Centre for Social and Cultural Research of the Griffith University (GCSCR-GU, Austrália)

Departamento Municipal da Cultura da Câmara do Porto (Portugal)

Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Matosinhos (Portugal)

Parceiros:

Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT, Portugal)

Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA'CET-IUL, Portugal)

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC, Portugal)

Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço & Memória (CITCEM, Portugal)

College of Arts and Social Sciences - Australian National University (CASS-ANU, Australia)

Escola Superior de Artes e Design (ESAD)

Quarteto Contratempus (Portugal)

Reitoria da Universidade do Porto (Portugal)

Research Group Philosophy and Public Space - University of Porto (IF-UP, Portugal)

Royal Melbourne Institute of Technology University (RMIT, Australia)

Para mais informações acerca da Conferência KISMIF:

www.kismifconference.com

kismif.conference@gmail.com

<https://www.facebook.com/kismif.international.conference>

